

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Duração da prova: 120 minutos  
2007

1.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE LATIM

---

### COTAÇÕES

I .....	40 pontos
1.	
1.1. ....(4 + 4) .....	8 pontos
1.2. ....(4 + 4) .....	8 pontos
1.3. ....(4 + 4) .....	8 pontos
2.	
2.1. ....	6 pontos
2.2. ....	4 pontos
2.3. ....	6 pontos
II .....	80 pontos
III .....	20 pontos
1. ....	10 pontos
2. ....	10 pontos
IV .....	30 pontos
V .....	30 pontos
<b>Total</b> .....	<b>200 pontos</b>

V.S.F.F.

132/C/1

## A. Critérios de classificação

<b>I</b> .....	<b>40 pontos</b>
1.1. Identificação do caso .....	4 pontos
Identificação da função sintáctica .....	4 pontos
	<b>8 pontos</b>
1.2. Identificação do caso .....	4 pontos
Identificação da função sintáctica .....	4 pontos
	<b>8 pontos</b>
1.3. Identificação do caso .....	4 pontos
Identificação da função sintáctica .....	4 pontos
	<b>8 pontos</b>
<b>2.</b>	
2.1. Identificação das formas verbais e enunciação do verbo ... (3 + 3) ...	6 pontos
2.2. Transcrição dos nomes ..... (2 + 2) ...	4 pontos
2.3. Identificação e justificação do caso ..... (3 + 3) ...	6 pontos
	<b>16 pontos</b>
<b>II</b> .....	<b>80 pontos</b>
• <i>Prosequitur... euntis</i> .....	10 pontos
• <i>certatim... mare</i> .....	7 pontos
• <i>et aequora uerrunt</i> .....	4 pontos
• <i>At Venus... adloquitur</i> .....	12 pontos
• <i>talisque... questus</i> .....	7 pontos
• <i>Iunonis... cogunt me</i> .....	12 pontos
• <i>Neptune... omnis</i> .....	7 pontos
• <i>quam nec... ulla</i> .....	10 pontos
• <i>nec Iouis... quiescit</i> .....	11 pontos

### Observações:

1. Aos 80 (oitenta) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 (dezasseis) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.
2. As incorrecções estão sujeitas à seguinte desvalorização:
  - por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical – 2 pontos;
  - por cada erro de ortografia ou de pontuação – 1 ponto;
  - por cada 4 erros de acentuação e/ou de utilização indevida de maiúsculas e de minúsculas – 1 ponto.

**III ..... 20 pontos**

1. Escrita de duas palavras..... (2 + 2) .....	4 pontos
Explicação do sentido..... (3 + 3) .....	6 pontos
	<hr/>
	<b>10 pontos</b>
2. Escrita de duas palavras..... (2 + 2) .....	4 pontos
Explicação do sentido..... (3 + 3) .....	6 pontos
	<hr/>
	<b>10 pontos</b>

**Observação:**

Não será classificada uma palavra erradamente indicada ou só diferente da primeira por flexão nominal ou verbal; em tais casos, também não será classificada a explicação do sentido.

**IV ..... 30 pontos**

Receando .....	2 pontos
que a armada... destruída .....	8 pontos
Vénus dirige-se a Neptuno .....	4 pontos
para que este a ajude .....	7 pontos
e Eneias... destino .....	9 pontos

**V ..... 30 pontos**

- A relação entre o ser humano e as forças superiores ..... 9 pontos
- Os deveres perante a religião, o Estado e o bem comum ..... 9 pontos
- A intervenção da divindade e do destino na missão de Eneias ..... 7 pontos
- Organização lógica e clareza do discurso ..... 5 pontos

**Total ..... 200 pontos**

## B. Resolução da prova

A resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfofossintaxe), indica-se o caso e a função sintáctica dos vocábulos; nos grupos II e IV, apresenta-se uma tradução e uma versão, que têm carácter didáctico; as palavras mencionadas no grupo III apenas servem de exemplo; a resposta ao grupo V (cultura) contém, sob a forma de tópicos, as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser classificada.

### I

#### Análise morfofossintáctica

1.
  - 1.1. *curis*: ablativo (plural); agente da passiva (admite-se complemento circunstancial de causa).
  - 1.2. *me*: acusativo (singular); complemento directo de *cogunt* (admite-se também sujeito da oração infinitiva dependente de *cogunt*).
  - 1.3. *pietas (...)* *ulla*: nominativo (singular); sujeito de *mitigat*.
2.
  - 2.1. *surgens*: particípio presente, nominativo, masculino, singular, do verbo *surgo*, *-is*, *-ere*, *surrexi*, *surrectum*;  
*exercita*: particípio perfeito, nominativo, feminino, singular, do verbo *exerceo*, *-es*, *-ere*, *-ui*, *-itum*.
  - 2.2. *surgens* concorda com *uentus*;  
*exercita* concorda com *Venus*.
  - 2.3. *uentus*: nominativo; sujeito de *Prosequitur*;  
*Venus*: nominativo; sujeito de *adloquitur*.

### II

#### Tradução

O vento, erguendo-se da popa, acompanha os que partem; os companheiros, ao desafio, ferem o mar e varrem [com os remos] as águas. Mas Vénus, entretanto, atormentada pelas preocupações, dirige a palavra a Neptuno e deixa escapar do (seu) peito tais lamentos: «A pesada ira de Juno e o seu coração insaciável (implacável) obrigam-me, Neptuno, a recorrer a todas as súplicas (preces); nem o longo intervalo de tempo (decorso do tempo) nem piedade alguma a acalmam, nem ela repousa, abatida (enfraquecida) pela autoridade de Júpiter e pelo(s) destino(s)».

### III

#### Etimologia

1. De *adloquor, -eris, -i, -locutus sum (ad + loquor)*: falar a; dirigir a palavra; fazer um discurso.  
**Locutor**: sujeito responsável pela enunciação; aquele que fala em público ou através de meios de comunicação social.  
**Colóquio**: conferência; conversação entre várias pessoas em que se debate um assunto.
2. De *fatum, -i*: destino.  
**Fatal**: inevitável; determinado pelo destino; funesto.  
**Fatalismo**: influência do destino; atribuição dos acontecimentos ao destino; destino inevitável.

### IV

#### Versão

*Timens ne classis Troiana deleatur, Venus Neptunum adloquitur, ut hic eam adiuuet et [ut] Aeneas fato locum electum attingere possit.*

### V

#### Cultura

Numa composição cuidada, serão mencionados os aspectos que se seguem:

- a *religio* – consciência da submissão do ser humano a forças superiores; ligação das origens de Roma a poderes divinos; cerimónias de culto na vida pública e privada;
- a *deuotio* – dedicação aos deuses e à pátria; consciência de uma entrega sem limites à religião, ao Estado e ao bem comum;
- Eneias como executante duma missão transcendente – limites da acção individual; submissão ao destino e às ordens da divindade; cumprimento de actos de culto.